

# Recursos para Sepetiba

por Marco Antonio Monteiro  
do Rio

As tão propaladas obras de expansão do porto de Sepetiba podem ganhar novo impulso, após ficarem praticamente paralisadas por falta de recursos. A decisão será tomada, hoje, numa reunião entre o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luiz Carlos Mendonça de Barros, o presidente da Cia. Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) e o secretário de Indústria e Comércio, Ronaldo Cezar Coelho.

A expectativa é de que o BNDES

libere de forma parcelada R\$ 150 milhões, recursos de origem da venda futura da Light, e abra linha de financiamento específica para projetos de empresas privadas, como construção de terminais e armazéns, no porto de Sepetiba. Na última sexta-feira, o presidente do BNDES já garantiu que o plano plurianual do banco destinará R\$ 135 milhões até 1999 para as obras de dragagem do porto. Com isso, espera-se pôr um ponto final na "celeuma" criada, ao longo da semana passada, de que o governo federal não liberaria mais recursos para o maior porto flumi-

nense, além dos R\$ 33 milhões aprovados no Orçamento da União.

O presidente Fernando Henrique, durante sua visita ao Rio, fez questão de enfatizar que não faltarão recursos para expandir o porto de Sepetiba. "O porto é um projeto prioritário do governo federal no Rio de Janeiro", frisou.

Mas o fato é que, no momento, a CDRJ não dispõe de recursos para dar continuidade ao cronograma de obras, previsto para este ano. Segundo a diretoria da CDRJ, para evitar atraso nas obras, serão necessários R\$ 60 milhões este ano.